



Declarações de D. António Marto sobre o convite a D. Gianfranco Ravasi

Em entrevista ao Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura, D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, explicou o motivo do convite: “Convidámos o Cardeal Ravasi para dar importância à dimensão cultural do anúncio, da expressão da fé e da espiritualidade cristã que Fátima representa”. A peregrinação, acrescentou, pretende despertar a atenção para a fé cristã enquanto “geradora de cultura”. D. António Marto pretende também que a presença de D. Ravasi contribua para a “descoberta da beleza da fé, a que o mundo pós-moderno é hoje tão sensível, e que resplandeceu também em Fátima, continuando a brilhar e a irradiar”. O prelado lembra que “a mensagem de Fátima foi dirigida a uma época marcada por uma cultura ateia e hostil à fé cristã, tendo aberto uma brecha nessa cultura”, e que hoje continua a influenciá-la na vivência, no pensamento e na convivência entre os povos. A abertura da peregrinação internacional será às 18:30 na Capelinha das Aparições. “A peregrinação de maio é a que tem a dimensão mais internacional e mediática, e nesta ocasião costumamos convidar um cardeal do Vaticano ou de uma nação que tenha particular ligação à mensagem de Fátima ou que esteja a sofrer no testemunho da fé”, explica D. António Marto.

www.fatima.pt/pt/news/declaracoes-d-antonio-marto-sobre-convite-d-gianfranco-ravasi